

Reitoria da Universidade de Coimbra

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação para a Ciência e Tecnologia

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Câmara Municipal de Coimbra

Região de Turismo do Centro

Banco de Comércio e Indústria, S.A.

Caixa Geral de Depósitos

Cafés Delta

3, 4 e 5 de dezembro de 1997

auditório da  
reitoria da universidade  
de coimbra

2



encontro  
nacional  
de  
ecologia

Programa



SPECO

Sociedade Portuguesa de Ecologia

### Dia 3

8:30 - Recepção dos Participantes

9:30 - Sessão de Abertura

10:30 - Café

11:00 - Assessment of grazing impact by development instability analyses.

**Dr. Inma Alados**, Instituto Pirenaico de Ecologia CSIC, Zaragoza, Espanha

11:30 - Landscape ecology in the European perspective

**Eng. Frits Prillewitz**, Conselheiro para Assuntos da Agricultura, Pescas e Conservação da Natureza, Embaixada da Holanda

12:00 - Ecosystem Perspectives on Large Mammal Herbivory in Grasslands

**Prof. S.J. McNaughton**, Universidade de Syracuse, USA

13:00 - Almoço

### Tema 1 - Biodiversidade

14:00 - A diversidade vegetal da mata do Canhatez na Guiné-Bissau.

**Adélia Diniz**, Centro de Botânica, IICTL

14:15 - Biogeografia dos lepidópteros (Insecta, Lepidoptera) dos Açores.

**Virgílio Vieira**, Dep. Biologia, U. Açores

14:30 - Análise da distribuição de espécies endémicas ou raras nas áreas de elevado endemismo no Algarve.

**Maria Manuela da Gama**, Instituto Ambiente e Vida, Dep. Zoologia, Univ. de Coimbra

14:45 - Diversidade do fitoplâncton e comportamento do índice de Shannon numa lagoa com cultivo de *Mytilus*.

**Maria Teresa Coutinho**, IPIMAR

15:00 - Importância dos corredores naturais na implementação da diversidade ecológica da paisagem rural.

**Adalgisa Carvalho**, Dep. Planeamento Biofísico e Paisagístico, Univ. de Évora

15:15 - Fogo e fitodiversidade no Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros. Efeitos na composição e estrutura das comunidades e paisagem.

**Dalila Espírito-Santo**, Dep. de Protecção de Plantas e de Fitoecologia, ISA

15:30 - Fungos micorrízicos como componentes relevantes do ecossistema.

**Maria Amélia Martins-Loução**, Dep. de Biologia Vegetal, Univ. de Lisboa

15:45 - Biodiversity and ecosystem processes in experimental grassland communities.

**Conceição Caldeira**, Dep. Engenharia Florestal, ISA

16:00 - Café e Sessão de Painéis (Tema 1 e 2)

### Tema 2 - Gestão e Conservação da Natureza

17:30 - A biotecnologia vegetal na conservação de recursos genéticos.

**Anabela Romano**, UCTRA, Univ. do Algarve

17:45 - Uma estratégia de conservação para o Saramugo (*Anaocypris hispanica*), um endemismo piscícola em extinção.

**José Armando Rodrigues**, Centro de Biologia Ambiental, Univ. de Lisboa

18:00 - Ecologia e conservação de lagoas temporárias: efeitos da agricultura na fauna de anfíbios.

**Rita Alcazar**, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

18:15 - Ecologia e paisagem do "Bocage" do Baixo-Vouga lagunar: influência das práticas agrícolas e da densidade de sebes na avifauna.

**Cristina Fernandes**, Dep. Biologia, Univ. de Aveiro

18:30 - Avifauna e usos da terra - o caso do Parque Natural de Montesinho.

**José Castro**, Escola Superior Agrária, Inst. Politécnico de Bragança

18:45 - Estudos globais do coberto vegetal.

**Teresa Rodrigues**, Dep. de Ciências e Tecnologia, Univ. Nova de Lisboa



## AVIFAUNA E USO DA TERRA - O CASO DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

Castro, J. <sup>1</sup>; Reino, L. <sup>2</sup> & Gómes, S. A. <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Escola Superior Agrária. Instituto Politécnico de Bragança

<sup>2</sup> Instituto Superior de Agronomia.

<sup>3</sup> Ecologia, Universidad de Alcalá. 28871 Alcalá de Henares, Madrid

Apresenta-se uma possível utilização da informação dos atlas de avifauna como instrumentos de apoio à gestão de áreas de alta diversidade biológica. O atlas de avifauna do Parque Natural de Montesinho recolhe a informação relativa a um total de 119 espécies, de aves referenciadas, em 48 quadrículas de 5 por 5 quilómetros.

A relação entre a avifauna e os sistemas de utilização da terra que a sustenta estimou-se por correlações canónicas (CCA - ter Braak, 1986). Uma análise de classificação (TWINSPAN - Hill, 1979) permitiu discriminar os sectores representativos do PNM. A amplitude de nicho das espécies em relação aos usos da terra, assim como a sua capacidade descritiva e discriminante, avaliam-se, mediante índices de informação (Shannon e Weaver, 1949).

Os três eixos gerados pelas CCA avaliaram em 0,594, 0,689 e 0,633 a correlação (Kendall) da avifauna e os usos da terra considerados. Os seus resultados classificam o território do PNM em duas grandes unidades separadas pelo Rio Sabor, o sector ocidental evidencia gradientes climáticos e o oriental gradientes fisiográficos. São fundamentalmente passeriformes residentes e biogeografia paleártica (*Alauda arvensis*, *Pica pica*, *Passer montanus*, etc) as espécies mais envolvidas na dinâmica do território, apresentando os mais elevados valores de entropia. Os usos da terra apresentam distintas relações com o valor informativo das variáveis avifaunísticas. Destacam-se as relações positivas com os secadais, soutos e carvalhais, as neutras com as culturas de regadio e as negativas com os pinhais.

A preponderância dos passeriformes residentes na discriminação do território destaca a escala de trabalho, para as quais o uso da terra têm uma importância acrescida na determinação do habitat dessas espécies. As relações com o uso da terra parecem manifestar uma adaptação da avifauna aos sistemas agrários tradicionais ( dos carvalhais aos lameiros e soutos), o que não ocorrerá em relação às formas mais modernas de utilização da terra (regadio e pinhais).